

# TIPOLOGIA TEXTUAL

Entre os principais tipos de textos, temos os:

- **narrativos**
- **descritivos**
- **dissertativos**
- **instrucionais ou injuntivos**
- **dialogais**
- **preeditivos**

# NARRAÇÃO

## ELEMENTOS DA NARRAÇÃO

**FATO**



O que se vai narrar?

**TEMPO**



Quando o fato ocorreu?

**LUGAR**



Onde tudo aconteceu?

**PERSONAGEM**



Quem participou do ou o Observou?

**CAUSA**



Motivo que determinou a Ocorrência?

**MODO**



Como se deu o fato?

**CONSEQÜÊNCIA**



Ou desfecho.

# DESCRIÇÃO

## O BICHO

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira)

# DESCRIÇÃO

## Exemplo de texto descritivo

### Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras  
Mulheres entre laranjeira  
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.  
Devagar ... as janelas olham.

Eta vida besta meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de . Reunião –  
10 livros de poesia. Rio de Janeiro, José  
Olympio, 1969.

Nesse texto, o  
sujeito procurou  
descrever o objeto  
“cidadezinha”  
selecionando e  
enumerando  
elementos que, a  
seu ver, criam um  
clima de  
monotonia.

# Texto Descritivo

Na descrição, o enunciador relata as **características** de uma pessoa, objeto, de um lugar ou uma situação qualquer.

O texto descritivo vale-se de elementos **concretos**.

- Os relatos são simultâneos,
- Não há relação de anterioridade,
- Normalmente, usa-se o pretérito imperfeito.

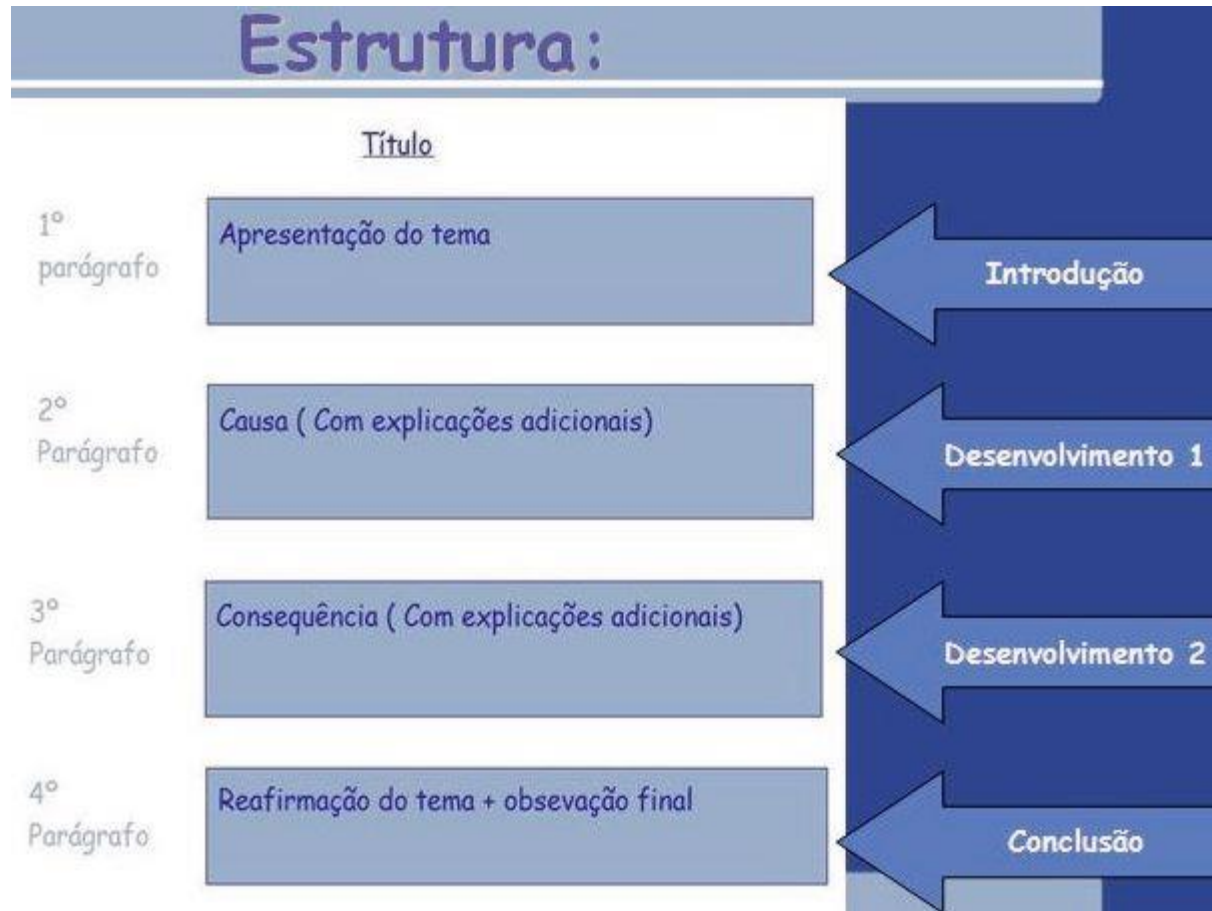
**A descrição pode ser suporte para um texto dissertativo.**

# Texto Descritivo

Para ser um dia de chuva, só faltava mesmo que caísse água. Manhã noiteira, sem sol, com uma umidade de melar por dentro as roupas da gente. A serra neblinava, açucarada, e lá pelas cabeceiras o tempo ainda devia estar pior.

Manhã noiteira, sem sol, com uma umidade de melar por dentro as roupas da gente. A serra neblinava, açucarada. Para ser um dia de chuva, só faltava mesmo que caísse água. E lá pelas cabeceiras o tempo ainda devia estar pior.

# DISSERTAÇÃO



# INSTRUÇÃO

**O VÍRUS DA GRIPE PODE  
ESTAR EM MUITOS LUGARES.  
SÓ QUE VOCÊ NÃO VÊ.**

**Previna-se.**

Lavar as mãos com água e  
sabonete, especialmente  
depois de tossir ou espirrar.

Ao tossir ou espirrar,  
cobrir o nariz e a boca com  
um lenço descartável.

Não compartilhar  
alimentos, copos, toalhas  
e objetos de uso pessoal.



**Lave as mãos frequentemente.**

NÃO USE MEDICAMENTOS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA.

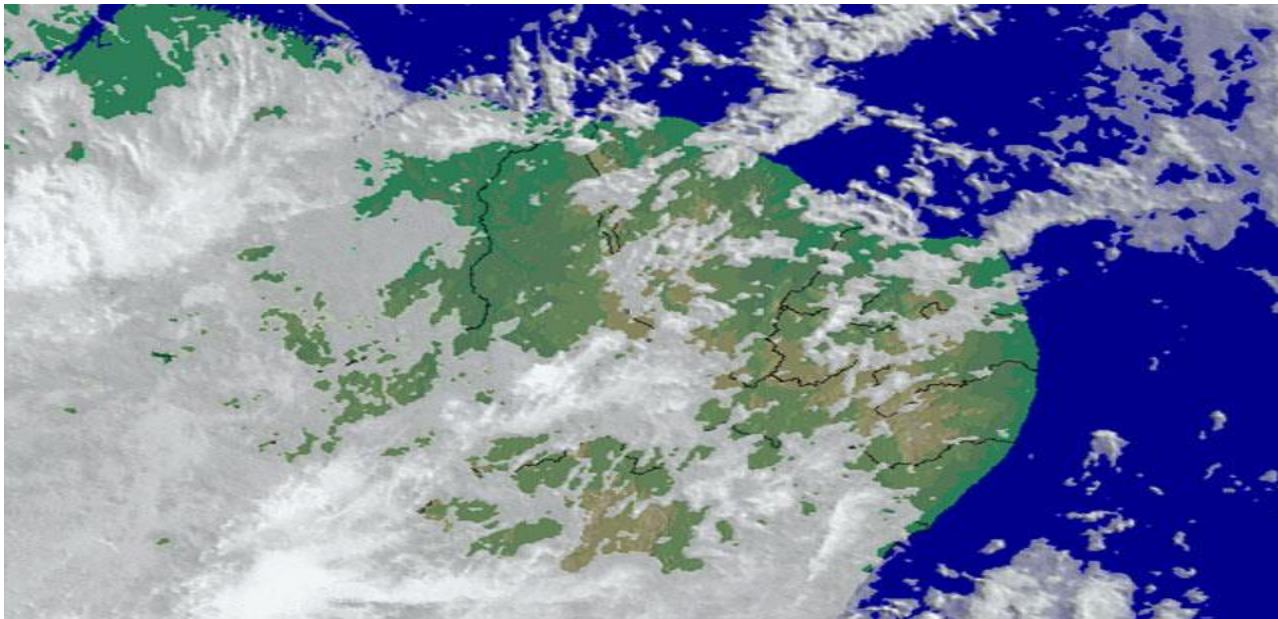
# DIÁLOGO

No texto dialogal, usa-se muito os chamados verbos *dicendi*: disse, falou, indagou, afirmou, gritou, entre outros.



# PREDIÇÃO

Amanhã, haverá nebulosidade de manhã e pancadas de chuva à tarde.



# Dissertação ortodoxa

Desde a Antiguidade Clássica, uma forma de estruturação de texto dissertativo vem se estruturando, a que se convencionou chamar de dissertação **ortodoxa, canônica ou prototípica**.

Trata-se da organização do texto em três partes:

**Introdução** : conduzir para dentro.

**Desenvolvimento** : o texto cresce, desenvolve-se.

**Conclusão** : fechamento do texto.

# Introdução clássica (por contextualização):

## a) Percurso histórico:

Na década de 60, estudantes , representados pelas UNE, combatiam o uso de ritmos e instrumentos estrangeiros trazidos pelo movimento conhecido como tropicalismo. Já na década de 70, a invasão da música estrangeira e dos estrangeirismos fica evidente devido à nova mania “nacional”: as discotecas. Hoje, o deputado Federal Aldo Rebelo procura barrar o uso de expressões estrangeiras no cotidiano nacional através de uma lei contra tal ato.

# Introdução clássica (por contextualização):

b) Enumeração de exemplos concretos:

“Mouse”, delivery”, “e-mail”, “home-banking”, “fast-food”. Esses são apenas alguns poucos exemplos de termos estrangeiros já incorporados ao vocabulário de grande parte da população brasileira. Em breve, talvez o inglês seja a língua oficial do país e o português se torne obsoleto como o latim

# Introdução clássica (por contextualização):

## c) Apresentação de dados estatísticos:

A língua portuguesa é um dos maiores patrimônios culturais do país. Hoje 75% de todos os lusófonos do planeta são brasileiros. No passado, o idioma atuou como um dos protagonistas da unidade e integridade territoriais e da criação de uma identidade nacional brasileira. Por isso e por muito mais o idioma necessita de ser valorizado, promovido e, em alguns casos, protegido; se, contudo, desconsiderar-se seu dinamismo e sua evolução histórica desde os tempos do latim.

# Introdução clássica (por contextualização):

d) Definição de termos implicados no problema:

A língua é o modo de expressão de um ser e de um povo, e reflete sua identidade cultural. É patrimônio de uma cultura, e do mesmo modo como cada um preserva seu patrimônio material – seja o Estado, sejam as instituições privadas, seja qualquer cidadão – deveríamos todos preservar nossa língua, nossa identidade, nosso patrimônio cultural.

# Introdução clássica (por contextualização):

e) Resumo das teses em circulação:

A questão sobre a proteção da língua portuguesa tem gerado acalorados debates na opinião pública nacional. Em um extremo, sustenta-se a defesa intransigente de nossa língua, afastando-se de qualquer hipótese de absorção de palavras de outros idiomas. No outro, admite-se a entrada irrestrita de termos estrangeiros. É da conjugação dessas duas vertentes antagônicas que melhor se poderá vislumbrar a preservação da língua portuguesa.

# Introdução provocativa

O projeto do deputado Aldo Rebelo, a despeito da simpatia que possa despertar, revela-se fruto de extrema ingenuidade e de má compreensão do que seja a língua de um povo.

# Introdução insinuante:

Em uma charge publicada na revista “Newsweek” desta semana, um ajudante do Papai Noel, sentado diante de um computador, anuncia que, com o advento da internet, não é mais necessário acompanhar de perto os feitos e malfeitos da humanidade. “Mas você não sabe que não se deve acreditar em tudo o que se lê na internet?” responde o Bom Velhinho, com certa irritação. (Melhores redações FUVEST 2008) C

# Introdução com citação:

Num famoso conto, chamado “A terra dos cegos”, H. G. Wells narra a luta de um homem com visão normal para persuadir os outros, todos cegos, de que ele possui a capacidade de ver. É inevitável que nos venha à mente o popular provérbio “Em terra de cegos quem tem um olho é rei”. Só que o herói de Wells fracassa. É tratado como um sonhador, um visionário, um louco. Afinal, há ou não um papel para a lucidez em nossa sociedade.

# Introdução questionadora:

Será mesmo o Brasil um país em que tudo vai bem? Será que realmente estamos no caminho certo? Será que a produção excepcional que demonstramos está realmente apresentando o quadro em que se encontra o país? Ou apenas acreditamos no que queremos?

# Modelos para introdução

**Exemplo 1)** É notório que \_\_\_\_\_.  
Dentre outros fatores, destacam-se \_\_\_\_\_

**Exemplo 2)** Sabe-se que \_\_\_\_\_. Diversas são as causas do problema, dentre as quais se destacam \_\_\_\_\_

**Exemplo 3)** A \_\_\_\_\_ é comum nos dias atuais. Os fatores que contribuem para isso são \_\_\_\_\_

# Textos figurativos x textos temáticos

Há duas formas básicas de texto: os predominantemente **concretos** e os predominantemente **abstratos**. Os primeiros são chamados **figurativos** e os segundos, **temáticos**. Falamos que são predominantemente, por que um texto não é normalmente construído somente com temas ou apenas com figuras, mas é composto **predominantemente** com temas ou figuras.

Os **textos figurativos** produzem um efeito de realidade e, por isso, representam o mundo, criam uma imagem do mundo, com seus seres e seus acontecimentos. **Os temáticos** explicam as coisas do mundo, ordenam-nas, classificam-nas, interpretam-nas, estabelecem relações e dependências entre elas, fazem comentários sobre suas propriedades.

## DICAS IMPORTANTES PARA A REDAÇÃO

### **1. PROPOSTA E TEXTOS MOTIVADORES**

Não se esqueça de ler com atenção a proposta de redação e os textos motivadores (os textos de apoio que aparecem antes da proposta). Dessa maneira, você compreenderá bem o que está sendo solicitado e não fugirá do tema, evitando, portanto, que sua redação seja "zerada".

### **2. CRIATIVIDADE**

Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores. Elas foram apresentadas apenas para despertar a sua criatividade e uma reflexão sobre o tema. Crie argumentos novos; mostre que você sabe mais do que apenas copiar uma ideia já apresentada.

### **3. NÃO COPIE**

Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema.

#### **4. REFLEXÃO**

Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e quais os argumentos que vai utilizar para defendê-lo.

#### **5. REUNIR IDEIAS**

Reúna todas as ideias que ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.

#### **6. DESENVOLVER**

Desenvolva o tema de forma consistente, de modo que o leitor possa acompanhar seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual é fluente e articulada com o projeto do texto.

#### **7. TÓPICO FRASAL**

Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal. Ou seja, uma frase-chave, que deve ser o carro-chefe da ideia apresentada no parágrafo. É recomendado que você comece o parágrafo com o tópico frasal.

## **8. COERÊNCIA**

Examine com atenção a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início ou fim. Ou seja, garanta que você defende os mesmos pontos apresentados no começo até o fim da redação.

## **9. CONHECIMENTO**

Os corretores também querem conteúdo de você. Por isso, utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.

## **10. CLICHÊS**

Evite falar o que todo mundo já sabe. Não aposte em reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto.

## **11. FUGA DO TEMA**

Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ou parcial ao tema.